Pontifícia Universidade Católica do Paraná

escola politécnica

CURSO CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

ENZO BOTTAN COUTINHO

Gabriel de Castro Ezequiel

henrique vieira da costa

Matheus Monteiro

TDE Filosofia Contemporânea (J. P. Sartre e T. Adorno)

curitiba

2020

ENZO BOTTAN COUTINHO

Gabriel de Castro Ezequiel

henrique vieira da costa

Matheus Monteiro

TDE Filosofia Contemporânea (J. P. Sartre e T. Adorno)

Trabalho D

Professora: Haroldo O. de Paula Jr

Curitiba

2020

**THEODOR ADORNO**

Theodor Adorno (1903-1969) foi um filósofo, sociólogo e crítico musical alemão, nascido em Frankfurt. Entre suas principais obras estão A Indústria Cultural – o Iluminismo como Mistificação das Massas (1947), Filosofia da Nova Música (1949), Crítica Cultural e Sociedade (1949), Tempo Livre (1969) e Teoria Estética (1970). Suas obras refletem o contexto em que vivia, nesta época o desenvolvimento tecnológico estava evoluindo muito e o entretenimento como conhecemos hoje estava começando a ganhar forma.

Adorno foi fortemente influenciado pelas ideias da chamada “Esquerda Anterior”, que tinha ideologias centradas basicamente no ativismo trabalhista. Após seus estudos, incorporou conceitos da Escola de Frankfurt, que é uma escola ou vertente de teoria social e filosófica que se baseia em conceitos novos criados por cientistas sociais marxistas dissidentes. Assim, a escola tem ideias contra o super consumismo americano e do capitalismo. Buscando então um caminho alternativo para o desenvolvimento social.

Theodor Adorno nasceu em um mundo onde as principais correntes filosóficas eram o Existencialismo, Positivismo e o Idealismo.

O primeiro refere-se a ideias de uma vertente que vê os seres humanos como principais arquitetos de suas vidas e por isso, cabe a eles viverem de maneira calorosa e profunda.

O Positivismo foi outra corrente filosófica, política e sociológica que teve suas raízes provenientes do iluminismo (que tinha as principais ideias baseadas na razão). Dessa forma, o positivismo é baseado no preceito de que somente o conhecimento científico é válido para agregar o conhecimento, e portanto, somente práticas científicas poderiam ser utilizadas para comprar uma ideia ou teoria.

Por fim, o idealismo é uma vertente filosófica em que os pensadores acreditavam que tudo que é sensorial, portanto, visão, audição, tato, etc, seria primeiramente interpretado pelo nosso cérebro antes de realmente nós, os seres humanos os experimentarem. Portanto, a mente humana seria o principal objeto fonte de tudo o que conhecemos.

Diante de todos esses conceitos filosóficos, é possível traçar uma trajetória pelo qual Adorno foi submetido e entender que os conceitos que esse apresentaria ao mundo com suas teses póstumas seria então uma síntese balanceada destas ideias.

Agora sobre a influência de suas obras e seus pensamentos, sendo um dos primeiros da escola de Frankfurt e um dos principais dessa primeira geração, a partir de suas obras é nítido como ele mudou as formas de pensar dos filósofos e sociólogos da época. Ele juntamente com Max Horkheimer, foi responsável por mudar a orientação que a escola de Frankfurt tinha de caráter social e econômico, para um viés mais filosófico.

Com sua crítica avida ao sistema atual, dando ênfase a como a sociedade quer alienar, ou melhor, massificar, a população através da produção de entretenimento seja pela arte, pela publicidade e até mesmo na educação.

Dando mais foco a crítica da educação, Adorno cita que a forma de estudar da época era totalmente voltada a ensinar o necessário, em outras palavras, ensinar só somente o que era necessário para servir como mão de obra para empresas ou mesmo para o governo.

Assim como o “tempo livre”, onde ele reafirma alguns dos conceitos e ainda acrescenta como a sociedade predefine o que a pessoa faz em todo momento da vida, onde as férias seriam boas somente se a pessoa voltou com o tal “bronzeado da praia”. Em outras palavras, a mídia e indústria criaram um conceito de que apenas determinados costumes seriam considerados adequados para se passar tempo livre, aqueles que seriam e trariam lucro ou movimentariam o mercado.

**JEAN-PAUL SARTRE**

O século XX iniciou em 1 de janeiro de 1901 e terminou em 31 de dezembro de 2000.Sendo o século em que o Sartre (Paris, 21 de junho de 1905 — Paris, 15 de abril de 1980) nasceu, muitos acontecimentos históricos aconteceram, desde grandes avanços da humanidade a grandes massacres.

Estes massacres seriam conhecidos como a Primeira e a Segunda grande guerra mundial. Elas marcariam Sartre, pois a primeira começou quando ele tinha 9 anos (terminando quando ele tinha 13 anos), já na Segunda Guerra Mundial ele foi feito de prisioneiro pelos alemães em 1940 (tendo 35 anos de idade) sendo levado para o campo de concentração, depois em 1941 ele é liberto. Depois que ele foi libertado ele escreveu um livro chamando *o ser e o nada*.

Além destas experiências ele pode ver várias coisas surgindo que seriam inimagináveis antigamente como exemplos: linha de montagem, produção em massa, lâmpada, o automóvel e o telefone, avanços nas ciências naturais como a física e matemática (newton), desenvolvimento de armas nucleares, o reator nuclear, o laser, máquinas de lavar, o ar condicionado, antibiótico, contraceptivo oral, novos plásticos, transístor, filme, rádio, televisão, Internet e muitas outras.

Em 1964 ele ganha o prêmio Nobel de literatura, mas ele recusa a receber o prêmio dizendo que "nenhum escritor pode ser transformado em instituição".

Podemos ver que na obra *O Existencialismo é um Humanismo* que ele expressa bastante a sua experiencia sobre a sua visão do mundo.

Uma frase que ele fala do texto “o homem possui uma natureza humana; essa natureza humana, que é o conceito humano, pode ser encontrada em todos os homens, o que significa que cada homem é um exemplo particular de um conceito universal: o homem. Em Kant, resulta de tal universalidade que o homem da selva, o homem da Natureza, tal como o burguês, deve encaixar-se na mesma definição, já que possuem as mesmas características básicas. Assim, mais uma vez, a essência do homem precede essa existência histórica que encontramos na Natureza”, podemos ver claramente o que quis dizer se soubermos o contexto histórico que ele viveu e a sua experiencia dela.

Levando a um compreendimento melhor no que ele quis dizer no texto, já que que tudo que fazemos, se baseia em experiências vividas, vista e estudadas que foi deixada para nós pelos nosso ancestrais. Tudo isso nos influência, nosso modo de viver e pensar. Mas isso não muda a nossa característica básica ou nossa necessidade básica com comer e beber água, podemos mudar o nosso modo de vida, mas não as necessidades básicas.

Outra frase que ele fala “o homem nada mais é do que aquilo que ele faz de si mesmo: é esse o primeiro princípio do existencialismo”, podemos ver que ele quer dizer que o homem é o que ele é, porque que ele quer.

Vemos que ao longo da história muitas pessoas se declararam ser algo, como os alemães na segunda guerra mundial se auto-declararam ser algo, mesmo o líder deles não sendo o que declarava, mas hoje mais ninguém se declara ser arianos, mesmo que este termo não tem nada ver com Nacista é considerado uma ofensa.

**PERGUNTAS**

1. O primeiro príncipe do existencialismo, qual é?

R: aquilo que tu se ver no futuro ou pensa no teu futuro, o existencialismo é submete-te a sua responsabilidade da tua existência, sendo responsável por tu mesmo, sendo que não é só individualmente, mas também responsável por todos os outros, já que tudo que faz ira influenciar algo.

2 por que é incomodo que deus não existe para o existencialismo?

R: no existencialismo é importante que existe deus já que ele podemos definia alguns coisa baseada nele, caso não existia o as coisa não teria valor definido com poderia definir(existir) o mal e o bem já, que não teria uma consciência perfeita definir e criar os conceito, não teremos valores para seguir como Dostoievski escreveu “Se não existe Deus, tudo seria permitido”, sendo a base do existencialismo.

3 para o existencialismo não existe nada se não construir por quê?

R: Para o existencialismo, se você não construir nada não vai cair do céu, você não será um gênio se não estudar isso é fato, isso pode soar um pouco grosso para as pessoas que fracassaram na sua mentas, mas isso leva as pessoa a entender que a realidade é diferente do sonho. Resumindo tu es tua vida e tua vida es tu ela de define você e jugado pelos que faz.

4. Como Adorno percebe que o “tempo livre” foi mercalizado?

R: A partir do momento em que aproveitar seria ir em lugares como praias e shoppings, ou seja, o tempo livre só seria valido em determinados lugares focados em consumir. Mesmo indo em lugares diferentes, se não for um ponto turístico ou alguma atração, na sociedade seria visto como perda de tempo.

5. Primeiramente, Adorno quer dizer resumidamente com o texto que o modelo capitalista atual nos enfraquece de conhecimento por nos oferecer somente produtos padrões e sem muito conteúdo. Mas então a pergunta principal seria “O que é Arte”?

R:  Arte é, nas palavras de Adorno (1970, p. 117), “protesto constitutivo contra a pretensão à totalidade do discursivo [...]”. A arte então seria uma forma de protesto disfarçada no meio do cotidiano. Um resumo de uma corrente filosófica ou somente do pensamento do criador da obra encoberto em qualquer que seja sua aparência. E isso é o que difere principalmente, segundo Adorno, a arte da mera mercadoria capitalista que foi feita somente para ocupar nosso tempo livre, e desregrada de qualquer conceito mais além.

6. O que o ser humano então estaria perdendo com esse sistema tão capitalista que ocupa nosso tempo livre com seus próprios produtos?

R: O ser humano estaria deixando de aproveitar os prazeres da vida para se prender ao consumismo e substituir tais prazeres pela sua projeção em programas.

**REFERÊNCIAS**

Adorno e a sociedade contemporânea**. Entrevista especial com Francisco Fianco**. Disponível em: < <http://www.ihu.unisinos.br/entrevistas/9258-adorno-e-a-sociedade-contemporanea-entrevista-especial-com-francisco-fianco>>. Acesso em: 05 de jun. 2020

CASSARO, Fernando. **Theodor Adorno e a educação para o pensar autônomo**<.> Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/881/theodor-adorno-e-a-educacao-para-o-pensar-autonomo> >. Acesso em: 05 de jun. 2020

FRAZÃO, Dilva. **Theodor Adorno**. Disponível em: < <https://www.ebiografia.com/theodor_adorno/> >. Acesso em: 05 de jun. 2020

**Jean-Paul Sartre**. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean-Paul_Sartre>>. Acesso em: 05 de jun. 2020

**Século XX**<.> Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XX>>. Acesso em: 05 de jun. 2020